

Folha Informativa SRAA

2026-07-14

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2026/1565</u>	2026.07.14	Comissão Europeia	Altera o Regulamento de Execução (UE) 2024/3084 no respeitante à apresentação de declarações de diligência devida, declarações simplificadas para micro ou pequenos operadores primários, disposições de recurso e outras medidas que simplificam a utilização do sistema de informação.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

- ❖ **Setor vitivinícola dos Açores bate novos recordes de marcas e certificação de vinhos, valoriza António Ventura**
- No âmbito de uma visita ao Laboratório de Enologia, o Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, acompanhado pelo Presidente do Instituto da Vinha e do Vinho dos Açores (IVVA), Cláudio Lopes, salientou que “o setor vitivinícola dos Açores continua a afirmar-se como uma das fileiras agroalimentares com maior dinamismo na Região, evidenciando um crescimento sustentado, alicerçado na valorização da produção, na qualificação técnica dos agentes económicos e no investimento em inovação e investigação”.
- Os dados mais recentes do Instituto da Vinha e do Vinho dos Açores (IVVA), referentes a 6 de julho de 2026, revelam uma evolução muito significativa dos principais indicadores do setor. Até à presente data, encontram-se registadas 104 marcas comerciais e 192 referências comerciais, os valores mais elevados de sempre, refletindo a crescente confiança dos produtores e das empresas no potencial da vitivinicultura açoriana. Paralelamente, registam-se atualmente 35 agentes económicos certificados, distribuídos por cinco ilhas da Região.
- Também ao nível da certificação de vinhos se verifica uma evolução muito positiva. Em apenas cinco provas de certificação realizadas durante o corrente ano, foram já submetidos 125 vinhos candidatos, correspondendo a cerca de 471 mil litros, dos quais aproximadamente 432 mil litros obtiveram certificação, demonstrando a qualidade crescente dos vinhos produzidos nos Açores.
- A área de vinha homologada para produção de vinhos DOP e IGP constitui outro dos indicadores da forte expansão da fileira. Entre 2016 e 2026 passou de cerca de 216 hectares para mais de 1.200 hectares, evidenciando o investimento contínuo na recuperação e instalação de novas vinhas, bem como na valorização das castas tradicionais açorianas.
- Este crescimento tem sido acompanhado pelo reforço da capacidade técnica e científica do Laboratório Regional de Enologia, cuja atividade registou uma evolução muito expressiva na última década. O número de análises físico-químicas realizadas aumentou de cerca de 2.180 em 2016 para mais de 5.200 em 2025, acompanhando o desenvolvimento da produção regional e garantindo um serviço de apoio técnico cada vez mais qualificado aos vitivinicultores e produtores.
- Em simultâneo, o Laboratório continua a desempenhar um papel determinante na investigação aplicada. No âmbito da parceria com o Centro de Biotecnologia dos Açores, destinada ao melhoramento fitossanitário das castas tradicionais Verdelho, Terrantez do Pico e Arinto dos Açores, encontram-se já disponíveis cerca de 3.700 plantas certificadas que serão entregues ao IVVA para posterior distribuição pelos vitivinicultores. Está igualmente prevista a implementação de uma nova linha de

Folha Informativa SRAA

2026-07-14

investigação dedicada à certificação de porta-enxertos das castas tradicionais açorianas, reforçando a sustentabilidade e a competitividade da vitivinicultura regional.

A componente de formação e transferência de conhecimento continua igualmente a assumir um papel central na estratégia de desenvolvimento do setor. Entre 2015 e 2024 foram promovidas dezenas de ações de sensibilização, formação especializada, workshops e iniciativas de divulgação técnico-científica dirigidas a produtores, técnicos, estudantes e público em geral, contribuindo para a melhoria contínua das práticas enológicas e para a valorização dos vinhos açorianos. Estas iniciativas envolveram mais de 700 participantes, constituindo um importante instrumento de capacitação do setor.

A evolução registada ao longo dos últimos anos confirma que a vitivinicultura açoriana vive um período de crescimento consistente, assente na valorização das produções certificadas, na inovação tecnológica, na investigação científica e no fortalecimento das competências dos seus agentes económicos, criando condições para aumentar a competitividade e o reconhecimento dos vinhos dos Açores nos mercados nacionais e internacionais.

Para o Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, “o Laboratório Regional de Enologia constitui hoje uma infraestrutura científica de referência para o desenvolvimento da vitivinicultura açoriana”.

E prosseguiu: “O aumento significativo da sua atividade demonstra a confiança dos produtores e a importância que este serviço público assume na garantia da qualidade, da segurança e da valorização dos vinhos dos Açores”.

“O conhecimento científico, a inovação e a transferência de tecnologia continuarão a ser pilares fundamentais da estratégia do Governo dos Açores para este setor, aproximando a investigação das necessidades concretas dos vitivinicultores e das adegas da Região”, conclui António Ventura.

Fonte - Setor vitivinícola dos Açores bate novos recordes de marcas e certificação de vinhos, valoriza António Ventura - Comunicação - Portal

❖ Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação reforça infraestruturas agrícolas na ilha das Flores

A Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação prossegue a sua política de reforço da cooperação institucional entre os serviços sob a sua tutela, promovendo uma atuação articulada e de proximidade em todas as ilhas dos Açores.

Esta estratégia visa responder de forma mais eficaz aos desafios associados à manutenção das infraestruturas agrícolas e florestais, bem como à melhoria dos sistemas de abastecimento de água à lavoura.

Nesse sentido, no passado dia 6 de julho, durante uma jornada de trabalho na ilha das Flores, o Diretor Regional dos Recursos Florestais e Ordenamento do Território (DRRFOT), o Presidente do IROA, S.A. e o Presidente da Associação de Agricultores da Ilha das Flores realizaram uma visita técnica ao terreno para avaliar diversas intervenções em curso e definir novas medidas de atuação.

No âmbito desta deslocação, foi celebrado um protocolo de colaboração entre o IROA, S.A. e a DRRFOT, que prevê a cedência de uma máquina “Limpa Bermas” de estrada.

Este equipamento permitirá reforçar a capacidade de intervenção na manutenção dos cerca de 43 quilómetros de caminhos do perímetro florestal da ilha das Flores, assegurando uma execução mais rápida e eficiente dos trabalhos e contribuindo para minimizar os constrangimentos decorrentes da escassez de recursos humanos.

Durante a visita, o IROA, S.A. procedeu igualmente à fiscalização final da empreitada de reparação e beneficiação do sistema de abastecimento de água à lavoura na freguesia de Ponta Delgada, tendo sido determinada a realização dos estudos necessários para o reforço desta infraestrutura, numa parceria a desenvolver com a respetiva Junta de Freguesia.

A jornada de trabalho incluiu também o levantamento técnico do sistema de abastecimento de água à lavoura da freguesia da Fazenda das Lajes, etapa que permitirá avançar com o projeto de requalificação desta infraestrutura, igualmente em articulação com a Junta de Freguesia local, atendendo ao seu atual estado de degradação.

Sobre a ação nestas frentes, o Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, reafirma que “a melhoria dos sistemas de abastecimento de água à lavoura continua a ser uma prioridade estratégica”.

O governante sublinha que o executivo está a “investir na redução das perdas nas redes de distribuição”.

E prosseguiu: “só assim conseguimos reforçar a eficiência na utilização dos recursos hídricos e aumentar a resiliência do setor agrícola face aos desafios atuais”.

“Paralelamente, mantemos um compromisso firme com a valorização das infraestruturas agrícolas e florestais, prosseguindo o investimento na melhoria dos caminhos agrícolas e rurais, na modernização dos sistemas de abastecimento de água e no reforço das parcerias institucionais. O nosso objetivo é criar melhores condições para os agricultores e promover um setor agrícola cada vez mais sustentável e preparado para o futuro”, vinca por fim o governante.

Folha Informativa SRAA

2026-07-14

Fonte – [Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação reforça infraestruturas agrícolas na ilha das Flores - Comunicação - Portal](#)



República Portuguesa

Notícias



Análise do Emprego no setor primário | 1.º trimestre de 2026

O GPP disponibilizou a Nota trimestral sobre emprego no âmbito da Agricultura, Silvicultura e Pesca, referente ao primeiro trimestre de 2026.

Aceda aqui: [Nota](#) | [Painel de Indicadores](#) (Power BI)

Para informações adicionais, no âmbito das Estatísticas Agrícolas Estruturais e de Produção, [aceda aqui](#)

Fonte - [Análise do Emprego no setor primário | 1.º trimestre de 2026 | Notícias](#)

Eventos



CAP debate Plano Nacional de Restauro da Natureza – 21 de julho

A Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) organiza, no próximo dia 21 de julho, pelas 10h00, uma sessão online focada no Plano Nacional de Restauro da Natureza (PNRN). A iniciativa visa esclarecer e debater as implicações deste documento estratégico, atualmente em fase de discussão pública, para os produtores agrícolas e florestais do país.

O Plano Nacional de Restauro da Natureza (PNRN) assume um papel central para o futuro do desenvolvimento rural em Portugal. Reconhecendo a urgência e o impacto destas políticas no terreno, a CAP promove este webinar com o objetivo de dar a conhecer os principais objetivos e as medidas concretas que constam do documento.

Para além da vertente informativa, a sessão pretende constituir um espaço de diálogo direto. Segundo a organização, o formato permitirá cruzar perspetivas entre os responsáveis governamentais e técnicos pela elaboração do PNRN e os profissionais do setor, nomeadamente agricultores, produtores florestais e respetivas organizações representativas.

A abertura dos trabalhos está agendada para as 10h00, ficando a cargo de Luís Mira, Secretário-Geral da CAP, e de Fernando Teigão, representante do Gabinete da Ministra do Ambiente. Segue-se, pelas 10h15, a apresentação detalhada do PNRN, conduzida por Carlos Albuquerque, Coordenador do Grupo de Trabalho para o Restauro da Natureza. O programa culmina com um período de debate e esclarecimento de questões, previsto para as 11h30.

Através deste encontro, a CAP apela à participação ativa do setor agroflorestal, sublinhando que a sessão constituirá uma oportunidade fundamental para esclarecer dúvidas e garantir uma contribuição mais informada e estruturada durante o processo de discussão pública do Plano.

A participação no webinar é totalmente gratuita, sendo, no entanto, obrigatória a realização de inscrição prévia.

- **Data e Hora:** 21 de julho de 2026, às 10h00
- **Formato:** Online (Plataforma Microsoft Teams)
- **Inscrições:** Os interessados devem registar-se [aqui](#)

Após a conclusão do registo, os participantes receberão no seu endereço de email as instruções específicas e o link de acesso direto à reunião.

Fonte - [Rede Rural Nacional — CAP debate Plano Nacional de Restauro da Natureza](#)

Folha Informativa SRAA

2026-07-14



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia



Comissão adota regras mais simples para a política de promoção agroalimentar da UE

A Comissão Europeia adotou hoje regras mais simples para a política de promoção agroalimentar da UE, reduzindo os requisitos administrativos e financeiros para os beneficiários e os Estados-Membros. As alterações tornarão os programas mais fáceis de executar e beneficiarão as organizações que se candidatam a financiamento da UE.

Com base em 10 anos de experiência na gestão destes programas, a alteração simplifica os procedimentos administrativos.

As principais alterações incluem:

- **Mais tempo para celebrar contratos:** o prazo é alargado de 90 para 180 dias, dando aos Estados-Membros e aos beneficiários mais tempo para concluírem os procedimentos necessários.
- **Pré-financiamento mais elevado:** a taxa máxima de pré-financiamento aumenta para 30 %, ajudando em especial os beneficiários mais pequenos com mais financiamento inicial a executar os seus programas.
- **Menos requisitos de comunicação de informações:** as obrigações de notificação à Comissão sobre o impacto dos programas simples são reduzidas a uma notificação final.

Este é o resultado de uma ampla consulta das partes interessadas e dos Estados-Membros.

✓ Próximas etapas

O regulamento entrará em vigor no sétimo dia seguinte ao da sua publicação no Jornal Oficial da União Europeia. As novas regras serão aplicáveis a partir dessa data. No entanto, não serão aplicáveis aos contratos para a execução de programas simples celebrados antes de 1 de dezembro de 2026, a fim de não perturbar a prática atual.

Tal como em anos anteriores, o orçamento para o programa de promoção agroalimentar de 2027 ainda não foi finalizado. A dotação orçamental continua a ser objeto de ajustamentos no âmbito da revisão do Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027. O orçamento definitivo para o programa de trabalho anual de 2027 deverá ser confirmado em outubro de 2026. A Comissão considera que são essenciais recursos financeiros adequados para garantir que os programas de promoção possam continuar a apoiar o setor agroalimentar da UE a longo prazo.

✓ Contexto

A política de promoção cofinancia programas que promovem os produtos agroalimentares da UE e recompensa os agricultores e as empresas agroalimentares da UE pelos seus esforços para cumprir as mais elevadas normas de qualidade, segurança e ambiente num mercado mundial competitivo. Desde 2016, mais de 650 campanhas foram cofinanciadas pela Comissão Europeia com a assinatura comum «Enjoy, it's from Europe», reforçando a reputação dos produtos agroalimentares da UE na União e em todo o mundo. A política de promoção acompanhou igualmente a aplicação de acordos de comércio livre (por exemplo, com o Japão, a Coreia do Sul ou o Canadá) e contribuiu para a evolução positiva da balança comercial agroalimentar da UE na última década. A promoção pode reforçar a resiliência do setor, permitindo a diversificação estratégica dos mercados para as exportações agroalimentares da UE. Os programas simples envolvem uma ou mais organizações do mesmo país da UE e são geridos pelas autoridades.

Fonte - Comissão adota regras mais simples para a política de promoção agroalimentar da UE - Agricultura e Desenvolvimento Rural